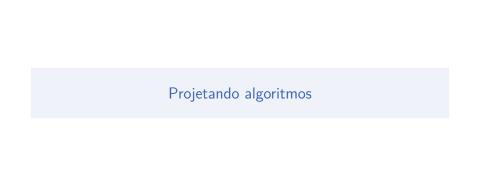
# Projeto e Análise de Algoritmos Algoritmo Mergesort e Relações de Recorrência

Atílio G. Luiz

Primeiro Semestre de 2024



# Projetando algoritmos

► Divisão e conquista

#### Entendendo e melhorando

#### Até agora:

- ▶ ordenamos incrementalmente com o INSERTION-SORT
- ▶ vimos que sua complexidade de pior caso é  $\Theta(n^2)$

Vamos estudar uma maneira alternativa de ordenar números

- vamos utilizar uma técnica recursiva chamada de divisão e conquista
- muitas vezes, obtemos algoritmos mais rápidos do que os incrementais

### Algoritmos recursivos

"To understand recursion, we must first understand recursion."

(autor desconhecido)

- Um algoritmo recursivo resolve um problema
  - diretamente, se a instância for pequena
  - executando a si mesmo, se a instância não for pequena
- A chamada recursiva deve receber uma instância menor

#### Divisão e conquista

Um algoritmo de divisão e conquista tem três etapas:

- 1. Divisão: dividir o problema em subproblemas semelhantes, mas com instâncias menores
- Conquista: cada subproblema é resolvido recursivamente, ou diretamente se os subproblemas forem pequenos
- 3. Combinação: as soluções dos subproblemas são combinadas para obter uma solução da instância original

### Exemplo: ordenando usando divisão e conquista

MERGE-SORT é um exemplo clássico de divisão e conquista.

#### Ideia:

- 1. Divisão: divida um vetor de tamanho n em dois subvetores de tamanhos  $\lceil n/2 \rceil$  e  $\lfloor n/2 \rfloor$
- 2. Conquista: ordene os dois subvetores recursivamente
- Combinação: intercale os dois subvetores obtendo um vetor ordenado

```
Merge-Sort(A, p, r)

1 se p < r

2 então q = \lfloor (p+r)/2 \rfloor

3 MERGE-SORT(A, p, q)

4 MERGE-SORT(A, q+1, r)

5 INTERCALA(A, p, q, r)
```

	p				q				r
Α	66	33	55	44	99	11	77	22	88

```
Merge-Sort(A, p, r)

1 se p < r

2 então q = \lfloor (p+r)/2 \rfloor

3 MERGE-SORT(A, p, q)

4 MERGE-SORT(A, q+1, r)

5 INTERCALA(A, p, q, r)
```

	p				q				r
Α	33	44	55	66	99	11	77	22	88

```
 \begin{aligned} & \textbf{Merge-Sort}(A, p, r) \\ & 1 \quad \text{se } p < r \\ & 2 \quad \text{então } q = \lfloor (p+r)/2 \rfloor \\ & 3 \quad & \text{Merge-Sort}(A, p, q) \\ & 4 \quad & \text{Merge-Sort}(A, q+1, r) \\ & 5 \quad & \text{Intercala}(A, p, q, r) \end{aligned}
```

```
Merge-Sort(A, p, r)

1 se p < r

2 então q = \lfloor (p+r)/2 \rfloor

3 Merge-Sort(A, p, q)

4 Merge-Sort(A, q+1, r)

5 Intercala(A, p, q, r)
```

	p				q				r
Α	11	22	33	44	55	66	77	88	99

### Combinando soluções dos subproblemas

Problema: Intercalar dois subvetores

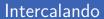
Entrada: vetor A[p...r] tal que

- 1. subvetor A[p...q] está ordenado
- 2. subvetor A[q+1...r] está ordenado

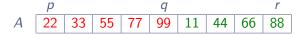
Saída: rearranjo A[p...r] ordenado

Entrada:

Saída:

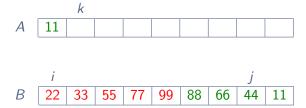


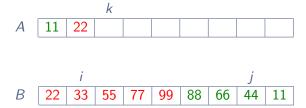
Como intercalar os dois subvetores?

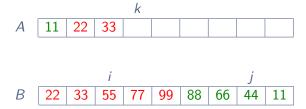


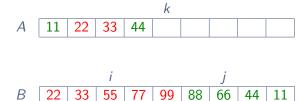
В

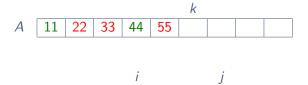


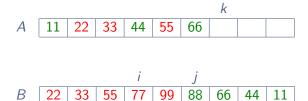


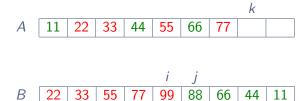


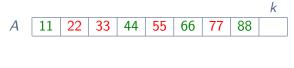




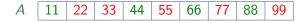








$$i=j$$
B 22 33 55 77 99 88 66 44 11



### Pseudocódigo de INTERCALA

```
Intercala(A, p, q, r)
 1 \quad n = r - p + 1
 2 crie array B[1...n] vazio
 3 para i = p até q faça
        B[i - p + 1] = A[i]
 5 para j = q + 1 até r faça
        B[n+q+1-i] = A[i]
 7 i = 1
 8 \quad i = n
     para k = p até r faça
10
        se B[i] \leq B[i]
            então A[k] = B[i]
11
12
                   i = i + 1
13
           senão A[k] = B[i]
14
                   i = i - 1
```

# Complexidade de Intercala

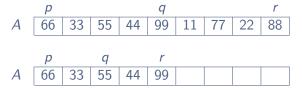
Entrada:

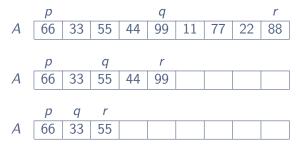
Saída:

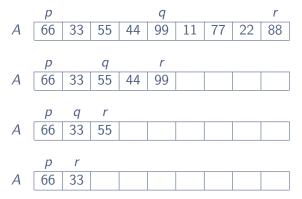
Tamanho da entrada: n = r - p + 1

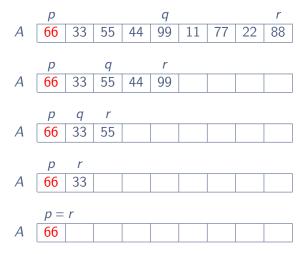
Consumo de tempo:  $\Theta(n)$ 

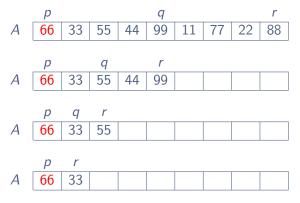
	р				q				r	
Α	66	33	55	44	99	11	77	22	88	

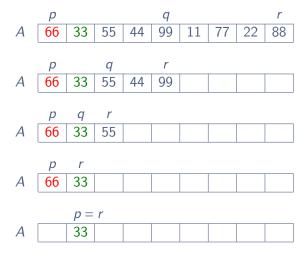


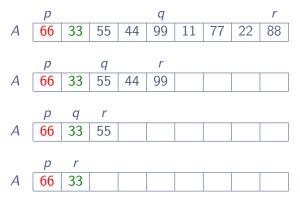


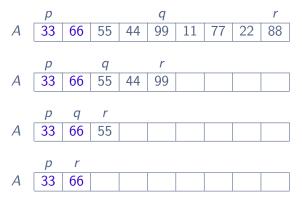


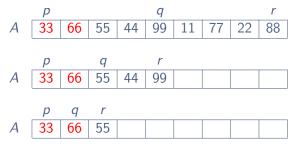


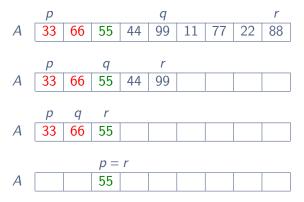


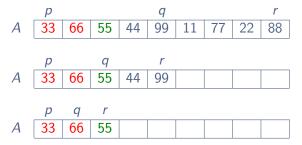


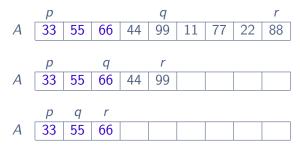


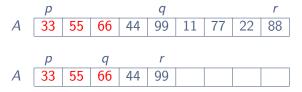


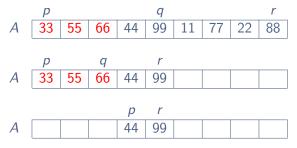


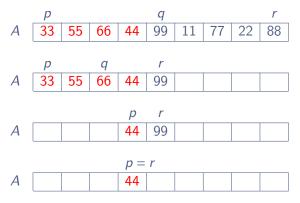


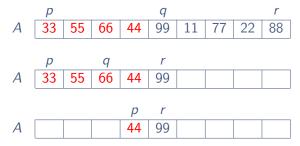


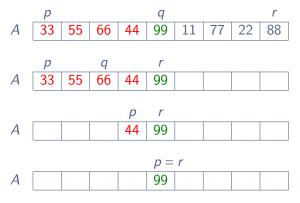


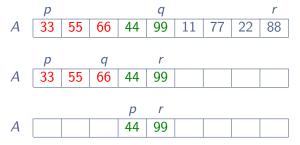


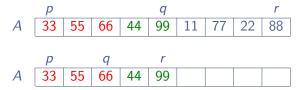


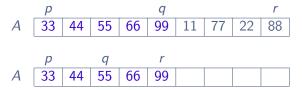




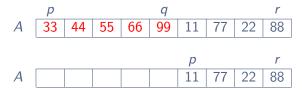


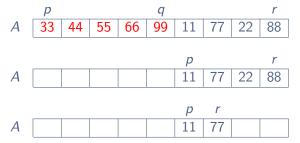


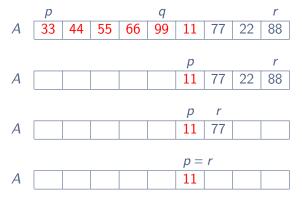


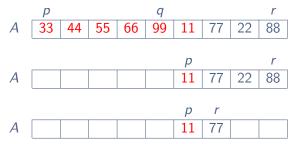


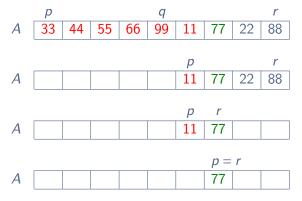
	p				q				r
A	33	44	55	66	99	11	77	22	88

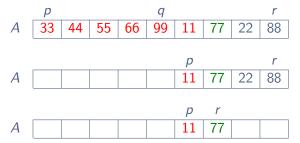


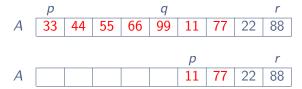


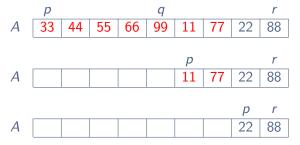


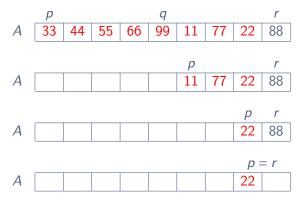


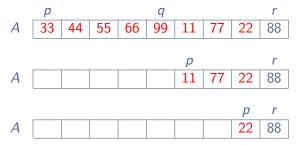


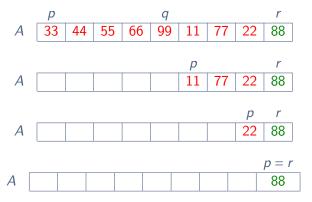


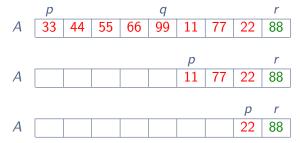


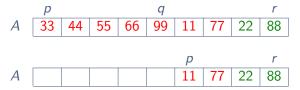


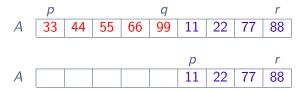












	p				q				r
Α	33	44	55	66	99	11	22	77	88

	p				q				r
Α	11	22	33	44	55	66	77	88	99

	p				q				r	
Α	11	22	33	44	55	66	77	88	99	

# Complexidade de MERGE-SORT

```
 \begin{aligned} \textbf{Merge-Sort}(A,p,r) \\ 1 & \text{se } p < r \\ 2 & \text{então } q = \lfloor (p+r)/2 \rfloor \\ 3 & \text{Merge-Sort}(A,p,q) \\ 4 & \text{Merge-Sort}(A,q+1,r) \\ 5 & \text{Intercala}(A,p,q,r) \end{aligned}
```

- ► Tamanho da entrada: n = r p + 1
- ightharpoonup Seja T(n) o número de instruções executadas no pior caso

# Complexidade de MERGE-SORT

```
Merge-Sort(A, p, r)

1 se p < r

2 então q = \lfloor (p+r)/2 \rfloor

3 Merge-Sort(A, p, q)

4 Merge-Sort(A, q+1, r)

5 Intercala(A, p, q, r)
```

Linha	Tempo	_
1	$\Theta(1)$	
2	$\Theta(1)$	
3	$T(\lceil n/2 \rceil)$	
4	$T(\lfloor n/2 \rfloor)$	
5	$\Theta(n)$	
$=T(\lceil n/2 \rceil)$	]) + T(  n/2  ) +	- ⊖(n)

#### Recorrência

O tempo de  $\operatorname{MERGE-SORT}$  é dado pela fórmula

$$T(n) = \begin{cases} \Theta(1) & \text{se } n = 1 \\ T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + \Theta(n) & \text{se } n = 2, 3, 4, \dots \end{cases}$$

#### Obtemos uma fórmula de recorrência

- é a descrição de uma função em termos de si mesma.
- o tempo de um algoritmo recursivo costuma ser descrito por uma recorrência

#### Mas queremos uma fórmula fechada

- ▶ Nesse caso,  $T(n) = \Theta(n \lg n)$
- Aprenderemos a resolver recorrências depois



## Correção de algoritmos recursivos

► Algoritmo MERGE-SORT

### Correção de MERGE-SORT

```
\begin{tabular}{lll} \textbf{Merge-Sort}(A,p,r) \\ 1 & se \ p < r \\ 2 & ent{\begin{tabular}{l} \textbf{a} & q = \lfloor (p+r)/2 \rfloor \\ 3 & Merge-Sort(A,p,q) \\ 4 & Merge-Sort(A,q+1,r) \\ 5 & Intercala(A,p,q,r) \\ \end{tabular}
```

Como demonstrar a correção de um algoritmo recursivo?

- podemos usar indução diretamente
- precisamos verificar as demais sub-rotinas

#### Correção de MERGE-SORT

- lacktriangle queremos mostrar que MERGE-SORT ordena  $A[p\dots r]$
- ▶ basta usar indução em n = r p + 1

#### Revendo INTERCALA

```
Intercala(A, p, q, r)
    n = r - p + 1
 2
     crie array B[1...n] vazio
 3
    para i = p até q faça
 4
         B[i - p + 1] = A[i]
 5
     para i = q + 1 até r faça
 6
         B[n+q+1-i] = A[i]
    i = 1
   i = n
 9
     para k = p até r faça
        se B[i] \leq B[i]
10
            então A[k] = B[i]
11
12
                   i = i + 1
13
           senão A[k] = B[i]
14
                   i = i - 1
```

#### Invariante

Em cada iteração da linha 9, vale:

- 1. A[p...k-1] está ordenado,
- 2. A[p...k-1] contém itens de B[p...i-1] e de B[j+1...r],
- 3.  $B[i] \ge A[k-1] \in B[j] \ge A[k-1]$ .

Exercício: demonstre

- a invariante
- ▶ a correção de INTERCALA

### Correção de MERGE-SORT

#### Base da indução:

- ▶ para um vetor de tamanho 0 ou 1, o vetor não é alterado
- ► assim Merge-Sort está correto nesses casos

#### Caso geral:

- considere um vetor de tamanho n
- suponha que MERGE-SORT ordena vetores menores
- ▶ daí, após as chamadas recursivas, os subvetores A[p...q] e A[q+1...r] estão ordenados
- como Intercala está correto, o vetor A[p...r] estará ordenado no final do algoritmo

### Recorrências

# Complexidade de MERGE-SORT

```
Merge-Sort(A, p, r)

1 se p < r

2 então q = \lfloor (p+r)/2 \rfloor

3 MERGE-SORT(A, p, q)

4 MERGE-SORT(A, q+1, r)

5 INTERCALA(A, p, q, r)
```

- ► Vamos relembrar a complexidade do MERGE-SORT
- ► Tamanho da entrada: n = r p + 1
- ightharpoonup Seja T(n) o número de instruções executadas no pior caso

# Complexidade de MERGE-SORT

```
Merge-Sort(A, p, r)

1 se p < r

2 então q = \lfloor (p+r)/2 \rfloor

3 MERGE-SORT(A, p, q)

4 MERGE-SORT(A, q+1, r)

5 INTERCALA(A, p, q, r)
```

Linha	Tempo
1	$c_1$
2	$c_2$
3	$T(\lceil n/2 \rceil)$
4	$T(\lfloor n/2 \rfloor)$
5	$c_5 n + d_5$

$$T(n) = T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + c_5 n + d_5 + c_1 + c_2$$
  
=  $T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + an + b$ 

### Resolução de recorrências

Obtemos a recorrência:

$$T(n) = \begin{cases} d & \text{se } n = 1\\ T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + an + b & \text{se } n \ge 2, \end{cases}$$

- ightharpoonup Queremos uma fórmula fechada para T(n).
- Não é necessária a solução exata.
- ▶ Basta encontrar uma função f(n) tal que  $T(n) = \Theta(f(n))$ .

### Resolução de recorrências

Existem alguns métodos comuns para resolver recorrências:

- substituição
- árvore de recorrência

Veremos também o chamado Teorema Mestre

- aplicável a uma família comum de recorrências
- fornece uma fórmula fechada diretamente

### Recorrências

► Método da substituição

### Método da substituição

#### Ideia:

- 1. adivinhar a forma da solução
- usar indução para achar as constantes e demonstrar que a solução funciona.

Nem sempre é fácil chutar a solução

- ▶ é necessário ter experiência
- mas vamos obter sugestões com os métodos estudados

#### Exemplo

#### Exemplo

Encontre uma fórmula fechada para

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{se } n = 1 \\ T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + n & \text{se } n \ge 2 \end{cases}$$

Esta recorrência é o tempo de execução do mergesort.

- ▶ Chutamos que  $T(n) = O(n \lg n)$ .
- Observe que há uma constante escondida na notação O.
- Para usar indução, podemos escolher essa constante ou trabalhar com uma constante c arbitrária.

### Passos para o método da substituição

- 1. Chutamos que  $T(n) = O(n \lg n)$ .
- 2. Queremos provar por indução que  $T(n) \le cn \lg n$  para todo  $n \ge n_0$ .
- 3. Suponha  $T(k) \le ck \lg k$  para algum c genérico e para todo  $n_0 \le k < n$  (indução forte).
- 4. Substitua e desenvolva a expressão para T(n).
- 5. Determine c e  $n_0$  de forma a provar o passo da indução e satisfazer o caso básico.

#### Passo indutivo

Queremos provar que  $T(n) \le cn \lg n$ .

$$T(n) = T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + n$$

$$\leq c \left\lceil \frac{n}{2} \right\rceil \lg \left\lceil \frac{n}{2} \right\rceil + c \left\lfloor \frac{n}{2} \right\rfloor \lg \left\lfloor \frac{n}{2} \right\rfloor + n \qquad \text{(hipótese indutiva)}$$

$$\leq c \left\lceil \frac{n}{2} \right\rceil \lg n + c \left\lfloor \frac{n}{2} \right\rfloor (\lg n - 1) + n$$

$$= c \left( \left\lceil \frac{n}{2} \right\rceil + \left\lfloor \frac{n}{2} \right\rfloor \right) \lg n - c \left\lfloor \frac{n}{2} \right\rfloor + n$$

$$= c n \lg n - c \left\lfloor \frac{n}{2} \right\rfloor + n$$

$$\leq c n \lg n. \qquad \text{(escolhendo } c \in n \geq n_0 \text{ adequado)}$$

- Para a última desigualdade, queremos  $-c|n/2| + n \le 0$
- ▶ Basta que c = 3 e  $n_0 \ge 2$ .

#### Base da indução

Ainda falta provar a base

- ► Temos T(1) = 1, mas  $3 \cdot 1 \cdot \lg 1 = 0$
- A designaldade não vale para n = 1
- Não temos uma base da indução

Ok, queremos mostrar apenas  $T(n) = O(n \lg n)$ .

- ▶ Basta mostrar que a desigualdade vale para  $n \ge n_0$
- ▶ Vamos escolher  $n_0 = 2$

Base da indução:

Para n = 2 e n = 3, temos

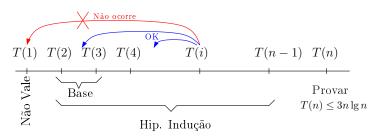
$$T(2) = T(1) + T(1) + 2 = 4 \le 3 \cdot 2 \cdot \lg 2 = 6$$
  
 $T(3) = T(2) + T(1) + 3 = 8 \le 3 \cdot 3 \cdot \lg 3 \approx 14,26$ 

Por que precisamos de dois casos básicos?

#### Exemplo: verificando a base

Não podemos ter k = 1 quando usamos a hipótese da indução:

$$T(1) = 1$$
  
$$T(n) = T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + n$$



### Modificando um pouco o exemplo

Mas se tivéssemos T(1) = 8?

- A designaldade não vale para n = 2
- ► Temos T(2) = 8 + 8 + 2 = 18, mas  $3 \cdot 2 \cdot \lg 2 = 6$
- Podemos escolher uma constante multiplicativa maior.
- ► Tentando  $T(n) \le 10 n \lg n$ , obtemos

$$T(2) = 18 \le 10 \cdot 2 \cdot \lg 2 = 20$$
  
 $T(3) = 29 \le 10 \cdot 3 \cdot \lg 3 \approx 47,55$ 

#### Conclusão:

Se o passo da indução vale, então podemos escolher valores adequados para as constantes  $c \in n_0$ .

### Completando o exemplo

#### Exemplo

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{se } n = 1 \\ T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + n & \text{se } n \ge 2 \end{cases}$$

- ▶ Já mostramos que  $T(n) = O(n \lg n)$ .
- ► Mas queremos mostrar que  $T(n) = \Theta(n \lg n)$ .
  - ▶ Basta mostrar  $T(n) = \Omega(n \lg n)$ .
  - Faça como exercício.

#### Sutilezas

Algumas vezes é necessário fortalecer a hipótese de indução.

#### Exemplo

Resolva a recorrência

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{se } n = 1 \\ T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + 1 & \text{se } n \ge 2 \end{cases}$$

Chutamos que  $T(n) \le cn$  para alguma constante c.

$$T(n) = \frac{T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + 1}{\leq c \lceil n/2 \rceil + c \lfloor n/2 \rfloor + 1}$$
$$= cn + 1.$$

- Não deu certo
- ▶ Mas de fato  $T(n) \in \Theta(n)!$

### Fortalecendo a hipótese

- Vamos fazer uma hipótese de indução um pouco diferente.
- ▶ Vamos mostrar que  $T(n) \le cn b$  para c > 0 e b > 0

$$T(n) = T(\lceil n/2 \rceil) + T(\lfloor n/2 \rfloor) + 1$$

$$\leq c \lceil n/2 \rceil - b + c \lfloor n/2 \rfloor - b + 1$$

$$= cn - 2b + 1$$

$$\leq cn - b$$

- Para a última desigualdade, basta escolher  $b \ge 1$ .
- Isso mostra o passo indutivo.

### Exercício – Método da substituição

#### Exercício 4.3-6 CRLS

Mostre que a solução para a recorrência  $T(n) = 2T(\lfloor n/2 \rfloor + 13) + n$  é  $\Theta(n \lg n)$ .

- Ela parece mais difícil por causa do termo 13.
- Mostre isso como exercício.

#### Recorrências

► Método da árvore de recorrência

- Uma árvore de recorrência é geralmente usada para obter uma bos estimativa sobre a solução de uma relação de recorrência. Essa estimativa é depois verificada usando o método da substituição.
- Ao usar uma árvore de recorrência para gerar uma boa estimativa, muitas vezes você pode tolerar uma pequena quantidade de "desleixo", já que estará verificando seu palpite mais tarde.
- ► Tipos de "desleixo" comuns: desconsiderar pisos e tetos, e ainda supor que a entrada tem tamanho específico.

#### Ideia:

- 1. crie uma árvore de recorrência:
  - os nós representam os termos independentes
  - os filhos representam as subfunções recorrentes
- 2. somamos os termos de cada nível da árvore
- 3. depois somamos todos os níveis

#### Vantagens

- útil quando há vários termos recorrentes
- é mais fácil organizar as contas

### Exemplo

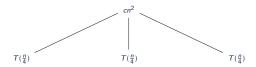
#### Exemplo

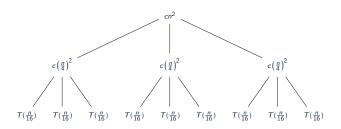
Encontre um limitante superior assintótico para

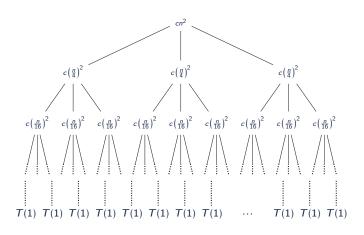
$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{se } n \le 3\\ 3T(\lfloor n/4 \rfloor) + cn^2 & \text{se } n \ge 4 \end{cases}$$

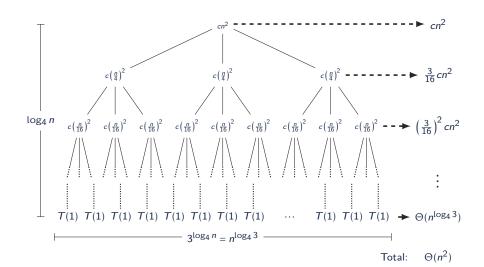
#### Simplificando

- Desconsideramos pisos e tetos
- ▶ Vamos supor que  $n = 4^k$
- Depois, verificamos com o método da substituição









#### Somando os termos

- ► A árvore tem altura log<sub>4</sub> n
- A soma de cada nível interno é  $\left(\frac{3}{16}\right)^l cn^2$
- O número de folhas é  $3^{\log_4 n} = n^{\log_4 3}$

$$T(n) = \left(cn^2 + \frac{3}{16}cn^2 + \dots + \left(\frac{3}{16}\right)^{\log_4 n - 1}cn^2\right) + \Theta(n^{\log_4 3})$$

$$= \left(\sum_{i=0}^{\log_4 n - 1} \left(\frac{3}{16}\right)^i\right)cn^2 + \Theta(n^{\log_4 3})$$

$$\leq \left(\sum_{i=0}^{\infty} \left(\frac{3}{16}\right)^i\right)cn^2 + \Theta(n^{\log_4 3})$$

$$= \frac{16}{13}cn^2 + \Theta(n^{\log_4 3}), \quad \text{pela Equação } A.6$$

Concluímos que  $T(n) \in O(n^2)$ .

### Verificando com o método da substituição

- ▶ Vamos provar que  $T(n) = O(n^2)$  é um limitante superior para a recorrência  $T(n) = 3T(\lfloor n/4 \rfloor) + \Theta(n^2)$ .
- Queremos mostrar que  $T(n) \le dn^2$  para alguma constante d > 0.

$$T(n) \le 3T(\lfloor n/4 \rfloor) + cn^2$$

$$\le 3d\lfloor n/4 \rfloor^2 + cn^2$$

$$\le 3d(n/4)^2 + cn^2$$

$$\le \frac{3}{16}dn^2 + cn^2$$

$$\le dn^2$$

onde o último passo vale sempre que  $d \ge (16/13)c$ . Logo,  $T(n) = O(n^2)$ .

▶ De fato, também temos que  $T(n) = \Omega(n^2)$  dado que a primeira chamada recursiva contribui com o custo de  $\Theta(n^2)$ . Logo,  $T(n) = \Theta(n^2)$ .

#### Passo a passo

Se a árvore de recorrência que você obteve for do tipo cheia, então os seguintes passos podem te ajudar a calcular o limitante:

- (1) Determine a altura da árvore de recorrência.
  - qual o tamanho do subproblema para um nó na profundidade i da árvore?
- (2) Determine o custo das chamadas recursivas para cada nível da árvore.
  - qual a taxa de crescimento do número de subproblemas a cada chamada recursiva?
  - qual o custo de um nó na profundidade i da árvore?
- (3) Por fim, some os custos de cada nível a fim de obter o custo total.

#### Exercícios

- ▶ Use uma árvore de recorrência para determinar um limitante superior assintótico para a recorrência  $T(n) = T(n/2) + n^2$ . Depois, use o método da substituição para verificar o seu limitante.
- ▶ Use uma árvore de recorrência para determinar um limitante superior assintótico para a recorrência  $T(n) = 3T(\lfloor n/2 \rfloor) + n$ . Depois, use o método da substituição para verificar o seu limitante.

### Outro exemplo

#### Exemplo

Encontre uma fórmula fechada para

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{se } n \le 2\\ T(n/3) + T(2n/3) + n & \text{se } n \ge 3 \end{cases}$$

Esse exemplo é um pouco mais complicado

- Os termos recorrentes são diferentes
- A árvore não será completa
- ▶ Vamos mostrar juntos que  $T(n) \in O(n \lg n)$

#### Recorrências

► Recorrências e notação assintótica

### Recorrências com notação assintótica

Escrevemos

$$T(n) = \begin{cases} \Theta(1) & \text{se } n \le 2\\ 3T(\lfloor n/4 \rfloor) + \Theta(n^2) & \text{se } n \ge 3 \end{cases}$$

Para representar a família de recorrências

$$T(n) = \begin{cases} a & \text{se } n \le 2\\ 3T(\lfloor n/4 \rfloor) + f(n) & \text{se } n \ge 3 \end{cases}$$

onde a é uma constante e f(n) está em  $\Theta(n^2)$ 

- Todas elas têm a mesma solução assintótica
- A mesma coisa vale para as outras classes de função

## Cuidados com a notação assintótica

#### Exemplo

$$T(n) = \begin{cases} 1 & \text{se } n = 1 \\ 2T(\lfloor n/2 \rfloor) + n & \text{se } n \ge 2, \end{cases}$$

- O uso descuidado da notação assintótica leva a erros
- ▶ Já sabemos que  $T(n) = \Theta(n \log n)$
- ▶ Mas vamos "provar" que T(n) = O(n)!

# Cuidados com a notação assintótica (cont)

Vamos mostrar que  $T(n) \le cn$  para alguma constante c > 0.

$$T(n) = 2T(\lfloor n/2 \rfloor) + n$$

$$\leq 2c\lfloor n/2 \rfloor + n$$

$$\leq cn + n$$

$$= O(n) \quad \longleftarrow \text{ERRADO!}$$

#### Qual é o erro?

- ▶ A nossa afirmação é que  $T(n) \le cn$
- ► Mas mostramos que  $T(n) \le (c+1)n$
- Não concluímos o passo indutivo

#### Recorrências

► Teorema Mestre

#### Teorema Mestre

Veremos um teorema para resolver recorrências da forma

$$T(n) = aT(n/b) + f(n),$$

- uma recorrência desta forma é chamada recorrência mestre
- ▶ os valores  $a \ge 1$  e b > 1 são constantes
- f(n) é uma função assintoticamente positiva, chamada função condutora
- também vale se substituirmos n/b por [n/b] ou [n/b]
- o teorema não se aplica a todas as recorrências dessa forma

### Teorema Mestre (4a Edição do Cormen)

**Teorema:** Sejam  $a \ge 1$  e b > 1 constantes, e seja f(n) uma função assintoticamente positiva definida nos reais. Para  $n \in \mathbb{N}$ , seja  $\mathcal{T}(n)$  a relação de recorrência

$$T(n) = aT(n/b) + f(n).$$

onde aT(n/b) significa  $a'T(\lfloor n/b \rfloor) + a''T(\lceil n/b \rceil)$  para constantes  $a' \ge 0$  e a'' > 0 satisfazendo a = a' + a''.

Então T(n) tem os seguintes limitantes assintóticos:

- 1. Se  $f(n) = O(n^{\log_b a \epsilon})$  para alguma constante  $\epsilon > 0$ , então  $T(n) = \Theta(n^{\log_b a})$
- 2. Se  $f(n) = \Theta(n^{\log_b a} \lg^k n)$  para alguma constante  $k \ge 0$ , então  $T(n) = \Theta(n^{\log_b a} \lg^{k+1} n)$
- 3. Se  $f(n) = \Omega(n^{\log_b a + \epsilon})$  para alguma constante  $\epsilon > 0$  e se  $af(n/b) \le cf(n)$  para alguma constante c < 1 e todo n suficientemente grande, então  $T(n) = \Theta(f(n))$

# Exemplos de Recorrências

#### Exemplos para os quais Teorema Mestre se aplica:

Caso 1:

$$T(n) = 9T(n/3) + n$$
  
$$T(n) = 4T(n/2) + n\log n$$

Caso 2:

$$T(n) = T(2n/3) + 1$$
  
 $T(n) = 2T(n/2) + (n + \log n)$ 

Caso 3:

$$T(n) = 3T(n/4) + n\log n$$
  
$$T(n) = T(n/2) + n$$

### Exemplos ruins

#### Exemplos para os quais Teorema Mestre não se aplica:

A recorrência pode não ser uma recorrência mestre:

- T(n) = T(n-1) + n
- $T(n) = T(n-1) + \log n$
- T(n) = T(n-a) + T(a) + n,  $(a \ge 1 \text{ inteiro})$
- ►  $T(n) = T(\alpha n) + T((1-\alpha)n) + n$ ,  $(0 < \alpha < 1)$

Temos uma recorrência mestre, mas o Teorema não se aplica a ela:

$$T(n) = 2T(\frac{n}{2}) + \frac{n}{\lg n}$$